



PARA NÃO DIZEREM QUE NÃO  
FALEI DE FLORES

CRÔNICAS

Lourdes Limeira

2008 © TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À LOURDES LIMEIRA

[www.lourdeslimeira.com.br](http://www.lourdeslimeira.com.br)

A Crônica é tudo isso e muito mais!

**A Crônica é a magia da convivência do homem consigo mesmo e com o seu semelhante.**

Este texto que escrevi é tudo isso, e mais um pouco. É uma rosa em constante desabrochar, já que é assim que brota a vida, nasce uma alma nova, um jardim florido .

Botar a boca no trombone, expor o que está no mais profundo âmago do ser, dizer ainda que, está-se pleno desse veio, dessa arte que a todos faz pulsar. A crônica é ser.

O cronista somos todos nós, e célebres no dia-a-dia, porque dentro de cada um de nós, bate um coração transparente. Um 'falador' diferente. Alguém que fala de algo bem singelo, trivial, real, da vida.

Se a crônica é cotidiano, quero oferecer o meu, o seu às gerações futuras (certamente, com marcas desconexas de uma gente avançada em tecnologia, mas que nem assim ficou sem suas mazelas). Levar-lhes-ei o quadro fiel de um tempo cheio de conflitos àqueles que, por acaso, se choquem com os seus antecessores; digo-lhes que assim como eles, chocamo-nos muito com os 'faladores' anteriores. E desde que homem é homem, a crônica é cantada, especialmente, por aqueles que souberam mostrar suas caras. Que não se esconderam por trás de ninguém, nem muito menos se mascararam.

Há crônicas e crônicas. Umas, são relevantes. Outras, ninguém nem fala.

Creio que para nós cronistas, o que menos importa são os falatórios, pois o que se quer, de verdade, é simplesmente desembuchar. Então, falem bem ou mal, mas falem dessa que lhes fala.

O importante mesmo é o presente dadivoso da vida, e dos que nos rodeiam. O isolamento nos faz calar. E, por conseguinte, murcharmos. Para o cronista, a convivência com o outro é ouro. É o que faz fluir as palavras. Não se pode viver como se fosse ilha \_ alguém já falou algo parecido, não recordo quem. Como dizia, primamos por uma companhia; também

não se pode deixar as oportunidades passarem, fugirem, porque se acontecer, babau. Imediatamente, vão-se embora, deixando-nos sem o brilho da palavra.

É muito bom o mundo da palavra. Falar ou não falar, causa o mesmo efeito, porque as palavras estão em nós e no outro. O potencial de quem fala/escreve o cotidiano é o mesmo que potencia o sol. Está lá, mesmo sendo dia ou noite. Não existe ostentação, mas apreciação. Precisa-se apenas de um peito aberto que palpite uma canção. E O CANTO É SEMPRE ETERNO “Tem sangue eterno, a asa ritmada, / E um dia sei que estarei mudo mas nada”, Cecília Meireles. Cantá-lo faz-nos feliz da mesma forma que andar na chuva. É gostoso, com toda certeza, ficar molhado. A chuva encharca a roça, sustento de um povo que ama viver na terra, então germina uma semente linda de se admirar.

Enfim, a crônica não morrerá jamais. Será cantada e exaltada, a menos que a raça humana seja exterminada.

## I PARTE

“Mulher é como malandro, só apanhando!”

autores conhecidos, porém melhor mesmo é omiti-los.

As mulheres são as mais culpadas de serem tratadas dessa forma. Discriminadas, usadas e espoliadas. A sociedade machista atual é o retrato fiel dessa truculenta história. Mas, somente sabe quem está na pele de uma p... É como são retratadas na boca de garotos, jovens, homens e delas próprias. Que sina é essa? Estamos no século XXI e tudo continua como na época da minha tataravó. Quer mais? Desculpe-me, leitora, precisamos virar a mesa literalmente. Repensar nossa cultura, rever como reverter esse quadro de maus-tratos. Mesmo porque, precisamos nos unir mais, mesmo que, prá isso, seja preciso uma lavagem cerebral. Urge uma atitude da nossa parte!

Será que as mulheres irão continuar como suporte pro homem alcançar os louros a vida inteira? Sim, porque é só olhar ao seu redor. A mulher trabalha, e os homens ficam por aí, curtindo a vida. As mulheres estão anestesiadas, por isso não vêem que já é tempo da virada, ou melhor, já passou do tempo, de sua conscientização. Ou será que preferem continuar escutando a célebre frase: Por trás de um grande homem, existe uma grande mulher!? Que ‘grande mulher’ é essa que só sabe está à sombra de um ‘grande homem’? Quero mais, leitora! Não aceite esse tipo de valorização. Você não tem que servir de ponte prá seu ninguém! Sirva-se do seu espaço como sendo único e pleno. Pois foi conquistado à duras penas. E você sabe muito bem disso. Diga não a esse tipo de manipulação e a todas as outras.

Cresci ouvindo minha querida mãezinha dizer que não trocava as saias das filhas pelas calças dos filhos. Só hoje compreendo o que ela queria dizer com isso. Lógico, os homens são dormentes. Talvez possa dizer que, até que um tanto alienados. Sim. Como podem ver algo prá fazer e não se tocarem? Uma louça prá lavar, uma casa prá varrer, fazer uma

comida quando a fome aperta, passar uma muda de roupa quando ele precisa, etc. Os tempos mudaram e os preconceitos machistas continuam do mesmo modo que no passado. Leitora, é claro que não são todos os homens assim, têm aqueles que se tocam. Meu pai, por exemplo, um paraibano arretado, faz de um tudo, é só dona Lulu precisar. Prepara um peixe, uma galinha que a gente baba. Existem as exceções, mas é minoria. E prova disso, são os barzinhos, campos de futebol e bancos de praças abarrotados deles, de segunda a segunda; e as cozinhas repletas delas. Quando o escravismo feminino vai acabar? Creio que nunca, pois o homem irá se perpetuar no poder. Creio que é preciso, no mínimo, refletir essa parada aí, o mais urgente possível.

É muito confortável para os homens. Por eles, continuarão desse modo prá sempre. Eles seriam tolos se quisessem largar o posto de rei da cocada preta. Quem é besta prá querer trocar de um posto tão cômodo? Ninguém! Logo que nascem, já se grita: “É m-a-c-h-o!” Enquanto quando é menina, mal se fala: “é mulher” (fala baixo). O homem tem sempre uma mulher prá o paparicar: avó, mãe, irmãs, namoradas, noivas, esposas, amantes, enfermeiras, babás, etc. Prá que iriam deixar de usufruir dessas mordomias? Só sendo loucos.

“As mulheres dizem que os homens são uns diabos. Mas estão louquinhas que os diabos as carreguem”. Ouvi essa frase desde pequenina. Imaginem o imaginário feminino sendo atropelado vinte quatro horas por dia. É como é feito pela mídia brasileira: é a televisão, o rádio, os jornais locais, as revista de modo geral. Inclusive, boca à boca. A mulher está sempre para um tema apelativo, mas precisamente sexual. Já o homem não, é diferente, os temas são outros: empresariais, negociações intelectuais: econômicas, políticas, etc. Têm algumas mulheres nessas áreas, mas são pouquíssimas. São deveras discriminatórios nossos meios de comunicação. É acirrada a rixa competitiva. A apelação é demais! Como criar um novo marketing publicitário que possa levantar a auto-estima da mulher brasileira? É preciso se buscar novos paradigmas para a mulher. O tempo mudou, mudemos também.

As mães precisam desligar as TVs na hora das novelas, porque esses programas são alienadores. É o fundo musical, o mocinho, o clima romântico entre os protagonistas e tudo mais. Não há garota que não fique fissurada nessas cenas. É um processo masturbatório! É uma praga na cabeça das meninas. Elas passam a sonhar em cima das referidas imagens. Iludem-se com uma realidade distorcida. Outra coisa importante é: precisamos exigir um nível melhor das nossas telenovelas! Que apresentem um espetáculo mais cultural, valorizando um pouco mais o potencial do jovem brasileiro. Pois a mulher e também o homem, têm a TV que merecem! Mas, não vamos abusar.

“Quando casar, passa”. Por que isso? Incrível! Óbvio, né?! Quando tiver um macho do lado, tudo passa. Dor de dente. Cólica menstrual. Mau humor. Tudo! Isso mesmo! Toda mulher precisa possuir um homem prá lhe dá respaldo. Para ter mais respeito e consideração da sociedade. É lógico! Só assim a mulher é Mulher com ‘M’ maiúsculo. Do contrário, ela é um Zero à esquerda, à direita e a toda direção. Quer ser um nada no mundo? Opte por ser só. É mulher sozinha? “Só pode ser puta, vive no desfrute com um e com outro”. Além disso, é discriminada pelas próprias mulheres. Quer ver!... Seja a festa que for, chegou uma mulher desacompanhada, não dá outra. Quer tirar prova? É só olhar a cara das mulheres acompanhadas. “Ah! Bem... vamos, né?!“ ou “Benzinho, você não quer ir?” É um Deus nos acuda! O ambiente vira um caos. Melhor mesmo é acabar o barato, para não terminar caro.

A mulher descasou, tem que virar santa. ‘Santa do pau oco’ só pode! Morre prá vida fora de casa, porque, senão, é filho que se intromete, é família (mãe, pai, irmãos...) até os amigos. Todos querem dar um pitaco. Querem não, todos dão pitaco. É coisa de doido! Você já não pode vestir uma roupa melhor, que logo escuta: “Ih! Quem é o felizardo?”; “Eu conheço?”; “Me conta, vai...”. A aporrinhação é geral! Pior mesmo, é que a curtição é ficar só, porém ninguém acredita. Sempre aparece um engraçadinho com uma pergunta cretina: “E aí, como está o coração?” ou “Já arranhou um namorado?”. “Também, do jeito que tá se embonecando...!” É muito chato! É um porre! Mesmo assim, ainda continuo achando que antes só do que mal acompanhada. Coisa bem mais preciosa é minha

liberdade. Não a troco por nada nesse mundo. Quem não gostar, azar! A discriminação é filha da mãe! No trabalho, então, você não tem o menor crédito. Inclusive, você pode ser a 'mulher-maravilha', isto é, honesta, trabalhadeira, responsável. Nem seu patrão e, menos ainda, seus colegas lhe dão o menor valor. Parece que fomos acometida por uma doença contagiosa. Ninguém merece! Só sabe o que é isso quem sente na pele.

O preconceito em relação à mulher se verifica primeiramente no seio familiar. É quando a mulher é estigmatizada, seja por sua fragilidade ou por seu nível intelectual. O tratamento com o filho-homem é bem distinto. Ele sempre pode tudo. É 'super-homem'. Pode chegar tarde das noitadas; experimentar sexo tranqüilo; dirigir o carro do pai; não existe problema nenhum. Já a filha-mulher, não. As regras são outras. Tudo é medido e pesado. Daí você, leitora, pode dizer que isso é obsoleto. Vá educar uma filha porque falar em relação à filha alheia é legal; quero ver da sua própria. Usamos, de verdade, dois pesos e duas medidas. Sei que o século é outro. Que já se pode plastificar o órgão sexual prá não contrair doenças nem pegar gravidez indesejada, mas na real, pesa criar filha moça. E como!

Ser mulher é viver sem vez e sem voz. A voz da mulher é sempre para dizer "Sim, meu bem!" e a vez é para baixar a cabeça pro homem: pai, irmão, namorado, noivo, marido, filho e netos ou para um filho da puta qualquer. E mais, se não se fizer de objeto de manobra do homem, é morta. É só dar uma olhadela ao redor: O que mais acontece, em pleno século XXI, é ex-esposo matar a ex-companheira; ex-noivo, matar a ex-noiva etc., ou seja, quando a mulher não reza em suas cartilhas, é sumariamente assassinada. Mas, o mais chocante é que ficam livrinhos da Silva. Impunes prá fazer outras vítimas. As leis brasileiras são machistas e perpetuam esse estatus quo. Quantos e quantos casos, que o assassínio não parou preso nem vinte quatro horas! Não se sabe nem das contas! É uma impunidade tamanha que envergonha qualquer cidadão, porém, tudo isso precisa mudar. O mundo evoluiu. A mulher deve ser encarada com direitos iguais perante a sociedade. Precisamos fazer jus ao nome de pessoas civilizadas. Especialmente porque há muito se foi à época do homem da caverna, em que a mulher era levada prá cama pelo homem,

sendo puxada pelos cabelos. Exigimos nossos direitos como pessoas de responsa que somos.

Barbearagem no trânsito. “Ah! Só pode ser mulher!”. Se acontece qualquer acidente no trânsito, “É mulher no volante”; e complementam: “Sabia, tinha de ser mulher!”. Por que existe esse tipo de machismo? A mulher tem que coibir esse tipo de atitude. Ela não deve aceitar de jeito nenhum nem mesmo de brincadeira essas colocações. Repudiar é a pedida. Processar aqueles que, por acaso, dêem uma de gaiato e queiram tripudiá-la, desqualificando-a por algum motivo. Reagir por nossos direitos, já é mostrar-lhes que não estamos prá chacota não. Precisamos estar atentas a todas as incivilidades. E se o homem quiser respeito, tem que aprender, na íntegra, a nos respeitar. Respeito é bom e nós gostamos. Quiçá, um dia, esse quadro discriminador mude! Porque, do contrário, deveremos começar a fazer uso dos nossos direitos, especialmente tirarmos proveito dele, processando àqueles que se metam à besta e venham, por acaso, dar uma de doido prá cima de mois. Não dá prá se protelar a virada de mesa.

O amor é lindo, mas não precisamos ser alienadas. Burras seremos se continuarmos anestesiadas como estamos até hoje. As mulheres precisam tirar as vendas das vistas e enxergarem ao seu redor. Além disso, darem-se contas do quanto são tratadas como joguetes pelos homens. Se bem que a culpa não é só deles. Elas têm suas parcelas de culpa nisso. Verdade. Elas não se dão respeito. São doidas. Não vêem um palmo além do próprio nariz. E mais, não conseguem ver uma perna de calça que logo ficam lesas. Os homens têm de serem tratados na mesma moeda que as tratam: como objeto descartável. Outra, que a camisinha está aí mesmo. Se não quiserem encarar as mudanças sexuais, pior prá eles. Os tempos mudaram. Eles precisam saber que já não estão com essa bola toda. Precisam entrar num acordo, ou melhor, num consenso. Em outras palavras, já não tem aquela de mulher ser submissa a eles, de fazer só o que eles querem. O reinado deles acabou. Reconhecer o mérito feminino é mais do que um ato de amadurecimento. Brindemos as mudanças! Quantos séculos de patriarcado?!... Menos mal! Antes tarde do que nunca.

Mulheres, já é tempo de sairmos dessa letargia! O nosso discernimento faz-se mister. Abrir nossos olhos para essa aberração é de suma importância. Não podemos continuar a sermos tratadas feito massa de manobra pelos homens. Vamos dizer um basta a toda essa história discriminatória que se arrasta por séculos e séculos. O tempo urge! Olhemos para nossos próprios narizes e enxerguemos aí bem embaixo deles, esses despautérios. Unamo-nos todas numa só corrente de pensamento e fé. Não podemos deixar prá depois o que se pode fazer hoje: Não ao estatus quo! Não a todo tipo de discriminação! Especialmente a dos dominadores, a dos patrões, pois somos tanto ou mais capazes que os homens. E ESTÁ DITO!

HOMO HOMINI LUPUS

“O homem é lobo do homem” (Thomaz Hobbe)

Nos Tisunames da vida

Vive o homem cabisbaixo

Mirando os próprios pés

Com esperança de um milagre acontecer

Mas, está num pântano

E, dia a dia, afunda na ânsia de soerguer-se

Destino atroz de um ser leviano

Que não pensa grande

Sua vida é um constante desejar

Entretanto não consegue satisfazer-se

A busca é incessante

Nada o faz se sentir pleno

Infeliz é a sua vida!

Como pode, enfim, safar-se desse torpor?

Tem que haver uma saída

Nem que seja por uma tangente

Impossível!

Está fadado a empurrar sua pedra

Até o fim dos seus dias

(O juízo final o espera)

Tal qual Sísifo camusniano

Condenado a carregar sua pedra

Ao topo da montanha

Da qual retorna no instante em que o intento

Está para ser alcançado.

2.

A quem poderá recorrer?

Deus não irá salvá-lo

Outra vez?

Mesmo que suplique

Só se redimir seus pecados

Olhar bem dentro de si mesmo

Vê como está escuro

Repleto de lixo

Ou seja, de ganância, maldade de toda sorte

Como então livrar-se das mazelas

De anos e anos de entulhos soterrados?

Somente com sua redenção

Alcançará sua transformação  
Único jeito de mudar o curso do seu coração  
De maldição e andrajos  
Tristeza e ranger de dentes  
Divagação e desencorajamento  
Contramão da verdade  
Inutilidade de energias  
Oh! Ser desolado!  
Estranho é seu viver!  
Dê sua mão a palmatória  
Pois tudo é efêmero  
Tende ao passageiro  
Tenha sabedoria  
Saiba dá tempo ao tempo  
E quando menos esperar  
Chegará sua vez  
Então, de verdade, será aliviado!

3.

A existência é tão inglória  
Há querela por todo o globo

Espremem o homem

De lado a lado

Num frenesi louco

É na labuta

Ou na sesta diária

Do meio dia

Antenado aos fatos corriqueiros

Gente que não sabe aonde vai

Se pro céu ou pro inferno

Na luta crua

Em direção ao seu lugar ao sol

Bem-estar cada vez mais distante

Shangrilá de utopia

Passárgada do Andrade

É uma piada

Fora invadida pelas águas

Degeladas do pólo norte

Não resta um cantinho

Prá se aconchegar

Ileso e tranqüilo dos rotas-vírus

E que mais?

Desse veneno quero que tome

Até a última taça

Ofereça também aos seus contemporâneos

Festeje bastante até o dia raiar

O tempo é implacável

Vá! Não espere nem mais um segundo

Chegou o tempo e o lugar

Pois é, seja forte

É tarde prá esperança

Tome mais um gole

Porque não se pode divagar

Relaxe e goze!

4.

Não se esforce em se embelezar

Porque as aparências enganam

Porém, não por muito tempo

O sol? Não se pode esconder

Por hipótese alguma

Ser vaidoso, ser pretensioso

Não lhe adiantará nada

Pois por mais que o espelho

Retrate-o com um ar esplendoroso

Os seus atos irão delatá-lo

Não importa o que faça

Não conseguirá escondê-los

É primeiríssima

O silicone e outros artifícios

Disfarçar a sua verdadeira face

É tempo perdido

A máscara a qualquer hora

Cairá

Revelando o seu verdadeiro eu

E todos chocar-se-ão

O príncipe tornar-se-á sapo

Daí, não há apelação

Pro seu papel de Don Juan

A realidade será ímpar:

O transformará

Num monstro horrível

E você não pensará em nada mais

Suas vítimas? Coitadas!

Toda a sua beleza será inútil

E, pior ainda, desmascarada

Não se pode mentir a vida toda

Pois o sapo

Será realmente benfazejo!

5.

Sua truculência é demasiada

Que não tem nem predicativo

Será que não tem senso do ridículo?

Quem tem mais, quer mais

Muito mais

A divisão dos peixes

Não é cogitada

Afã daqueles que não sabem o que dizer

Menos, muito menos,

Fazer

Prá safar a barra salobra

Dos desprivilegiados

Os carrões, as mansões, a pompa

De uma minoria, troglodita

E casebres, favelas, miséria

Das reles espécies

Uns, desumanizados em suas opulências

Outros, jogados à própria sorte

Senhores, senhoras

Meninos e meninas

Moças e jovens adolescentes

De um lado, esbanjando grifes, objetos importados

Alheios à dor dos descamisados

Do outro, animais enfiados nos latões de lixo

Atrás de uma sobra de comida

Ou seja, do supérfluo dos poderosos

À cata de restos de comida

E os órgãos competentes

Nada fazem por essa gente

Que nasceram desgraçados

E não têm sequer com que sobreviver

Menos ainda, desprezados pelos donos do mundo

A Deus dará

Esperando do céu

Ou do raio que os partam

Melhor, muito melhor

É um emprego

E casa prá morar

Mas, tudo bem

Se não têm

Paciência!

Vive-se da esperança

E, também, daquele que tá lá no céu

“Sabemo, ele nunca farta

E vai nos salvá”.

6.

O homem corre em busca da felicidade

Mas não a encontra em prateleira de shopping

Muito menos, por trás do celular

Encontram-na sim aí pertinho

Bem dentro do âmago

Mas o desejo é tanto

Que não consegue enxergar

O seu próprio umbigo

Bingo!

Assim vai à cata da felicidade no dinheiro fácil

Nessa área, é onde se encontra de tudo:

Tráfico de droga, prostituição e orgias escabrosas

Ser feliz já não é mais utopia nessa hora

Para esses mercenários

É simples tê-la

Agora a forma de encontrá-la

É que é...

Aí é que se enganam

Na vida, no amor, nas atitudes sociais

Têm surpresas mil

Às vezes, dá a impressão

Que esse é muito cabeção

Porque há muito mais

Entre o céu e a terra

Os mistérios? O homem os relega

A dita sorte

Sorte não, azar

Porque nem Jesus o redime

Das cabeçadas que dá

Amarga até os últimos instantes

Suas forças já se sucumbem

Então, é nessa hora dramática

Que se vê como mártir

Remoendo-se todo, contrafeito

Da tresloucada vida que leva

Então é quando busca em vão

Pelo perdão dos seus atos

Porém, nada poderá ser feito

O tiro sai pela culatra.

7.

“Tem a mim, oh infeliz!

Sou sua única saída”

Depois de sua desdita

O insano não procura

Nem poupar seu espírito

Indo à procura de um ser superior

Precisa aliviar a sua carga

Mas não quer salvar a sua alma

Criar um clima mais ameno

Ao passar pro outro lado

Agora, Inês é morta

Não há mais salvação

Tem mais que ser realista

Enfrentar o que lhe foi designado

Não adianta choro nem vela

Pois é ponto passivo

Então, é bola prá frente

Digníssimo acorrentado

Se não conseguiu

Espalhar o fogo do entendimento

Prá massa alienada

O remédio é desencanar

Porque jamais Zeus o soltará

O barco ficou à deriva

Queira ou não

O negócio está feito  
E a bola é prá se passar à frente  
Pois atrás vem gente  
O sonho não poderá acabar  
Sempre há fantasia e dê asas à imaginação  
Oh, Senhor dos devaneios!  
Voe fundo na maionese  
À outra dimensão  
Não pense nisso não  
Sinta a mesma emoção  
E aproveite enquanto é tempo  
Porque a qualquer instante  
Poderá se acabar.

8.

A matilha de cães está em seu encalço  
Leva-lo-á como convidado de honra  
E o que acontecerá?  
Os louros que espera  
Agora será realidade  
Esperou tanto tempo por essa recompensa

É justo recebê-los

Se até o demônio-mor reconheceu

A sua primorosa atuação

Apenas uma coisa repeliu:

Tapete vermelho estirado em sua direção

Prá ele, é totalmente constrangedor

Toda essa situação

E mais, não faça nem questão

Porém não há de ser por nada

Os piores momentos já passaram

Aquilo tudo já fora esperado

Queria mesmo era gozar

Nem que fosse ali nos umbrais

Não se sente discriminado

É um sujeito que suporta esfregões

Por isso mesmo, está fora de cogitações

E aqueles que riem dele

Na verdade, é só dor de cotovelo

Até está muito aliviado

Tudo o que desejou na vida

Conseguiu

É, sem dúvida, um cara vitorioso

Graças a Deus.

Dinero dinero

Money money

Grana grana

Dindin dindin

“Dinero dinero en mi cabeza constante estás(...);dinero dinero nunca nunca puedes cambiarme; destruyes el universo con tu poder...” Banda Obus

Dinheiro é a mola mestra do mundo. Em todo lugar em que se vá, é necessário esse vil metal. Quanto mais se tem, mais se quer. As pessoas prá consegui-lo, enfrentam a maior barra. Correm que nem uns condenados. Brigam, esfolam, até matam. Estranho, né? É, esse é um carma que se impôs lá ‘em cima’. Não tem como a gente se livrar.

Para conseguir a tal grana, se faz de tudo na vida. Mas, uma coisa que atualmente todo mundo baba é participar de um reality show na Rede Globo de Televisão, o BBB. Onde jovens se confinam em uma casa e se expõem prá todo Brasil na esperança de vencer e ganhar um R\$ 1 milhão. Ali se ver de tudo. É hilário esse espetáculo real! Durante três meses, caem as máscaras humanas e bem dentro de nossas casas, porque as câmeras estão por todo o cenário global; inclusive nos banheiros. Lugar privativo para realizar as necessidades fisiológicas. Só vendo prá crer.

Pirataria é um negócio que o brasileiro realiza sem nenhum constrangimento nos centros das melhores capitais. A venda de produtos, dessa natureza, é considerada crime segundo a lei 9.610/98, complementada pela 10.695 de julho de 2003. Essa lei mudou o artigo 184 do Código Penal Brasileiro (CPB), onde fica claro que ‘violar direitos autorais’ é crime, sujeito à pena de três meses a quatro anos, além de multa. Mas, pergunte-me se conheço alguém que tenha sido preso por praticar esse negócio, que direi que isso está apenas no papel no país do jeitinho. Também pudera! Como se poderia ganhar dinheiro senão na informalidade?!

Com a violência galopante como está atualmente, as pessoas se ferramentam como podem contra os bandidos. Um dos comércios em alta, hoje em dia, é o Sistema de Segurança Eletrônico. Pensando-se em garantir a segurança doméstica, estão gastando fortunas em equipamentos sofisticados. Ingênua sensação porque se sabe que prá assaltantes não existem grades, ferrolhos cadeados, portões nem a mulinga.

Hoje a moda é pai matar filho e filho matar pai. Entretanto, um caso que me chocou sensivelmente foi o dos Hichtofen. Que a filha, estudante de direito, juntamente com seu namorado e o cunhado invadiram o quarto do casal enquanto dormiam, e deram cabo dos dois. Como pode uma moça inteligente, bem criada aprontar dessa forma? Matar seus próprios pais? Resposta óbvia: Dinheiro. O olho grande falou mais alto na cachola de titica de galinha desses assassinos frios e sanguinolentos.

‘Filho ajuda a roubar R\$ 1,5 milhão do pai’ manchete dos jornais de uma determinada cidade no dia 14 de abril de 2007. Perguntou-se ao desalmado: por que um ato desse contra seu próprio pai? Resposta: “Porque não me relacionava bem com a minha madrasta” Dá prá acreditar numa história louca dessa? Mentiroso fuleiro! É lógico que foi pela ganância. Sim. Porque é óbvio que vivia muito bem, porém era pouco, queria muito mais. Agora se espera que o pai o coloque onde merece ficar: trancafiado, vendo o sol quadrado. Bem feito, Mané!

R\$ 10 milhões foram gastos, somente no primeiro trimestre do ano de 2007, na Câmara dos deputados, para arcar com pagamentos de horas extras dos funcionários. Brincadeira!... Só pode ser piada! Por que precisam de extras, se não trabalham nem mesmo no expediente normal? Durma-se com as tais roubalheiras! É mesmo uma dinheirama gasta das contas públicas com supérfluos e o povo que pague a conta.

“Mãe, me dá R\$ 1.00?” “Tenho não, menino”. Essa sempre é a lengalenga lá na minha casa. Meu filho vive me pedindo dinheiro. Muito difícil eu dizer sim. Às vezes, ele nem pede, já revira a bolsa e consegue uns trocados. Porém, estou sempre atenta aos seus movimentos. Fico imaginando: prá que serve R\$ 1.00? Será que é prá lan house? Ou prá comprar um picolé ou uma guloseima qualquer? Não sei. Sei apenas que até as crianças

vivem nessa fissura por dinheiro prá tudo; coisa comum entre as pessoas em nossos dias. Será que viramos todos uns tios-patinhas? Somos todos mercenários! Sim. Pois só fazemos algo, se tiver dinheiro na parada. Do contrário, necas-de-catibiribas. Conseqüentemente, muitos se frustram porque nem todos conseguem estabilidade financeira. Aí, a cobra fuma!

Matar alguém que está sem dinheiro na carteira é algo que mais acontece hoje em dia. É muito azar, não? Não levar um tostão no bolso; também, vive-se no vermelho. É cartão estourado. É cheque especial estourado. Daí, vem um 'estouradinho' e estoura uma arma naquele que só possui os miolos. Por que motivo, pai? Nem Deus sabe!

É meu sonho ganhar na mega-sena. Porém só vale à pena, se for prá ganhar sozinha. Por\_ que dividir o prêmio com alguém, não é vantagem não. Quero muita grana prá pagar todas as minhas dívidas. Comprar uma casa, um carro, um sítio, outra casa na praia e ainda, viajar em torno do mundo. Ah! Quero também dar um pouco de dinheiro prá minha família. Gostaria de presentear cada irmão com, no mínimo, uns R\$ 200.000,00. Poupar um pouco, que possa me render uma grana legal por mês: uns trocados de R\$ 300.000,00, prá não precisar me preocupar com grana pelo resto da vida. Sei que não quero muito, apenas o suficiente prá ficar livre dessa neura que é o dinheiro. É muito ruim a rotina de pobre. Está-se sempre preocupado com esse detalhe: Ó, dinheiro de cada dia! Só tem um detalhe: nunca nem fiz uma fezinha, como vou querer ganhar? Impossível, né?

Dinheiro? Quem não quer? Quando era criança, pensava em crescer prá trabalhar e ganhar dinheiro. Poder comprar muitos doces, chicletes, chocolates, etc. Então lembro que quando recebi meu primeiro salário (trabalhava no Banco Bradesco da Quinze de Novembro em Sampa), entrei numa loja chamada Kopenhagem no centro de São Paulo. Ah! Na época, morava nessa fantástica megalópole! Gente do céu, comprei quase meu salário todo de balas! Também era merreca de dinheiro. Foi legal aquele dia. Senti tanto prazer com as balas que guardo, até hoje, a sensação daquele dia incomum, de muita alegria. O que é o gosto de uma garota simples, de origem e de coração! Como os meus

interesses são outros atualmente... Também, já se passaram quantos anos?! Nem é bom saber.

Tudo na vida é passageiro, porém algumas lembranças jamais desaparecem. Dessas, guardo algumas, uma é maravilhosa: Meus pais nunca tinham grana prá eu levar pro lanche pra escola, porém havia um garoto que estudava comigo, chamado João que sempre me dava um pouco do dele. Como era bacana aquilo! Ainda mais por causa do imaginário de uma criança que contava somente com dez anos. Eh, tempo gostoso! Que não volta mais. Graças ao Bom Deus! Por quê? Imagine se aquela situação voltasse. Deus me livre. Não quero nem pensar.

Nem sei o mês que o dinheiro que recebo mensalmente como professora dá prá os gastos triviais. Às vezes, penso que no dia que isso acontecer, vou soltar foguetórios. Isso mesmo! Pensei que um dia, teria uma vida diferente da que tiveram os meus pais, se estudasse; ingrato afã: não mudou absolutamente nada! Estudei feito uma louca. Vinte anos em cima dos livros. E vinte e cinco dentro de uma sala de aula como professora. Nada mudou: crio os meus filhos na mesma pindaíba como fui criada. Como são as coisas da vida! A culpa é de quem? Pode-se culpar alguém? Gostaria de culpar a Educação Brasileira que me ingrupiu, incutindo-me uma mentira sem tamanho: Que venceria na vida com meus estudos. Sinto-me enganada e frustrada, pois não consegui o desejado e o pior de minha realidade, sinto-me num dilema: tenho que ingrupir meus três filhos, repassando prá eles uma mentira cabeluda dessas.

Quanto mais se estuda, mais se corre atrás desse objeto de desejo, incrivelmente cobiçado: Grana. A maioria dos doutores não pensa eticamente; menos ainda, quando se é advogado; esses apenas pensam em contabilizar os percentuais referentes às ditas causas. Não importa se o criminoso é ou não o pior dos sanguinários. Perdeu-se o senso do ridículo quando o assunto é propina. Muita gente está nessa. A coisa anda solta em todas as áreas de trabalho. Que exemplo se pode dar aos jovens, se os corruptos estão por toda parte? Você estará por fora, quando não se enquadra nesse perfil viciado. Vive-se e convive-se com essa prática e, pode ter certeza, é um processo usado e abusado pela

maioria, desde daquele que vende o pacote de feijão; no mesmo, se encontra de tudo: pau, pedra, gorgulho e outras coisitas mais, mas feijão mesmo que é bom, é raro. Durma com uma bronca igual!

Dinheiro é para gastar. Dinheiro foi feito pra comprar. Eu tenho paixão em comprar. Sou consumista e reconheço. É tanto que se entro em algum lugar prá comprar algo, sempre saio cheia de pacotes. Não quero nem saber quem pintou a zebra. Também meu caixão não terá gavetão. Não vou poder levar dinheiro prá minha tumba. Tenho é que gastá-lo. Já herdei essa mania da minha querida velhinha. Aquela sim, é consumista de verdade. Compra coisas que nem usa. Só pelo simples prazer de comprar. Que doença miserável e, sobretudo, capitalista.

Tudo passa, só não passa o desejo de possuir muito dinheiro. Pra dizer a verdade, é obsessão geral ganhar muito dinheiro, ter uma big casa, um carro último ano, viajar ao redor do mundo, tomar aquele banho de loja, status, poder e mais, querem só aproveitar as coisas boas que o vil metal pode proporcionar-lhes nem que precisem entregar suas almas ao 'outro'.

## II PARTE

*Pensem nas crianças*

*Mudas telepáticas*

*Pensem nas meninas*

*Cegas inexatas*

*Pensem nas mulheres*

*Rotas alteradas*

*Pensem nas feridas*

*Como rosas cálidas*

*Mas oh não se esqueçam*

*Da rosa da rosa*

*A rosa de Hiroxima*

*A rosa hereditária*

*A rosa radioativa*

*Estúpida e inválida*

*A rosa com cirrose*

**A ANTI-ROSA ATÔMICA**

*Sem cor sem perfume*

*Sem rosa sem nada.*

*Vinícius de Moraes, "A rosa de Hiroxima"*

*As rosas não falam?! Que mentira! Aquelas que foram plantadas na Praia de Copacabana no Rio de Janeiro, retratando as mil e trezentas vítimas da violência no início de 2007, disseram-nos, e como! É uma pena usarmos tal paradoxo prá nos tocarmos com nossa desumanidade, porém quem sabe essa seja a forma mais eloqüente de sensibilizar os corações dos insensíveis. Tomara!*

*Infeliz daquele que não teme a Deus. O homem é um infeliz por suas iniquidades. Aquele que é capaz de matar o próprio irmão (digo, irmã) e não sentir o menor remorso. Exemplo disso, quem matou Dorothy Stang em 12/02/2005.*

*Meu coração se dilacera a cada dia que passa. Tudo nessa vida é apenas uma farsa. Tem máscara para todo gosto. Queria não usar a pior delas: a da hipocrisia. Mas não posso desdenhá-la, pois já veste minha face como uma película siliconada. E mais que isso, olho os meus contemporâneos satisfeitos com seus respectivos papéis de hipócritas.*

*Os políticos, assim como os gladiadores, são adestrados para seu ofício infame. Tanto um, quanto outros, são treinados para darem um grande espetáculo. Um no coliseu; outro, no senado e/ou câmara. Aqueles, escravos de seus amos (grandes empresários); esses, de suas próprias consciências.*

Como pensar a humanidade futura? Tísica e carcomida de doenças. Basta olhar para os jovens ao seu redor. Eles só bebem, fumam, drogam-se, prostituem-se, suicidam-se e... Querem outro espelho futurista melhor do que esse?

Os povos antigos não faziam absolutamente nada sem observarem a natureza. Os atuais, procuram por ela apenas para destruí-la. Ou melhor, destinam a essa só destruição: em lugar dos rios, corredores de esgotos de coco; das matas, pastos para animais e plantio de soja; das estrelas, desejo de consumo e cobiça de depredação futura.

A tecnologia facilitou a vida das pessoas. Para viver atualmente não se precisa fazer quase nada. A parafernália é de peso: celular, microondas, computador, e outros. O tempo deve ser muito bem gerenciado. Temos que nos preocupar bastante com a ociosidade. Isso porque conhecemos muito bem aquela máxima: Cabeça ociosa, oficina do diabo.

Tudo é uma questão de gosto e gosto não se discute. Nisso, gosto de pessoas inteligentes. As burras, que me perdoem, mas qual proveito tiro dos que só miram o seu próprio umbigo? Nada. O Narcisismo é sua melhor performance.

Acredito em Deus. E se isso o incomoda? Problema seu. Não suporto a corrente contrária, isto é, detesto babacas que têm vergonha de expor Deus em suas rotinas; a esses, simplesmente desejo-lhes meus pêames. Não é por nada, talvez, quem sabe, é por um quê de educação.

A amizade é uma coisa que se deve guardar a sete chaves. Eu guardo sete vezes setecentos e setenta e sete. Porém, amigos verdadeiros não me enchem nem a palma da mão. Quão difícil é conseguir um amigo de verdade!

A droga invadiu nossos lares. O jovem hoje não tem o que fazer: se correr o bicho pega e se ficar o bicho come. Depois? Choremos o sangue derramado.

A família é o nosso porto seguro. Mesmo assim, prefiro viver bem longe do meu, pois sempre que eu o atraco, sinto necessidade de sair fora imediatamente. Por que será, hein? Já quando estou distante, minha vontade é voltar. Minha irmã Di dava uma ótima explicação: família só é bom na fotografia. Eu é que não me meto nesse assunto. Cada um tem a família que merece. Eu mereço apenas ser a ovelha negra da minha.

Quando eu fechar meus olhos, espero que os meus filhos, não fiquem brigando por bens materiais nenhum que, por acaso, eu deixe. Por que existe coisa mais feia para alguém do que uma situação dessas? O defunto mal esfriou, e seus entes queridos a todo vapor na briga pelo o que ele deixou? Gente, sejamos mais coerentes em nossas atitudes e crescamos como pessoas que somos. É de último uma história ridícula dessa.

No tempo presente, a palavra é algo no mínimo ultrapassada. Se no passado, a palavra tinha valor de ouro e era motivo de honra. Hoje em dia, vale menos do que titica de galinha. Honra é, nos nossos dias, uma grande quantia de dinheiro no banco. E mais, se conseguido através de corrupção, aí sim terá muito mais apreço e consideração.

Com a globalização, percebe-se mais claramente que as grandes potências como os Estados Unidos têm panos pras mangas: Deitam e rolam em cima dos povos subdesenvolvidos. A exemplo disso, o Iraque foi totalmente destruído pelos americanos e seu presidente destituído e decapitado. Será que o Bush e seu batalhão são gente civilizada, hein?

As armas estão no peito dos cidadãos. O medo apavora a população em geral. Mas eu pergunto: quem é o culpado? Os donos do mundo, é claro! Eles não querem repartir a bufunfa.

O crime se banalizou nos dias atuais: Se mata por uma pipa; dias piores virão, matar-se-ão por um copo d'água.

A sustentabilidade do nosso planeta depende muito de consciências politizadas. Que saibam, no mínimo, dos seus direitos e deveres. Pois essas pessoas serão as únicas culpadas, de depredarem o seu habitat natural.

A tecnologia avançou e com ela, a comunicação. A internet diminuiu as distâncias. Falar com alguém do outro lado da terra em minutos é realidade. Basta ter apenas poder aquisitivo e pagar uma banda larga. Fácil, fácil; não?

Filhos não pedem prá virem ao mundo, mas os pais os trazem assim mesmo. Quem pensa que poderá controlá-los, está penso. Porque não tem conselho, nem grilhão que os mantenham presos, longe das armadilhas da vida. Pior prá àqueles!

Só sabe o que é solidão quem a viveu. Eu aprendi com boas cabeçadas, a pior delas é senti-la, estando em plena multidão. Os solitários, com certeza, entender-me-ão.

Não desejo nem prá meu inimigo. Sentir-se desprezado, deve ser pior ainda que chifre na testa de um machão. Bem mais, se desprezado por alguém que se ama. Não quero nem estar na pele desse desgraçado, nem por um minuto. Aposto de verdade na reconciliação desse infeliz!...

Se não quer sofrer, não ame ninguém. Porque se tem algo que o massacrará, de certeza, é a dor de amor. Amar é bom, porém não se ama sem dor. Amor e dor fazem parte do mesmo contexto. Se não quer se queimar, não ponha a sua mão no fogo!

Não tenho a menor dó dos ex-, se o são, de verdade, os merecem!

Quantas riquezas brasileiras são pirateadas por povos estrangeiros! E quanto sangue será ainda derramado?... Só o amanhã dirá! A Floresta Amazônica continua de pé, mas só Deus sabe até quando!...

Se eu morresse amanhã, desejaria ir para outra dimensão melhor: Um lugar que, de repente, houvesse outro câmbio monetário. Quem sabe flores ou talvez, figurinhas? 'Por que tem coisa mais nojenta do que o vil metal?'

Gostaria muito que o Brasil mudasse o seu processo de educação: que os jovens fossem instruídos a serem homens com 'H' maiúsculo. Porque da forma que as coisas vão, só formaremos corruptos.

Nada é por acaso nessa vida, menos ainda em relação à nossa missão humana! Procuremos servir ao nosso semelhante, porque só presta prá viver aquele que vive prá servir, já diziam os sábios gregos. Tudo é uma questão de concepção e absorvê-la é premente.

Jesus Cristo deu a vida prá nos salvar. No entanto, não estamos nem aí para com seus ensinamentos. Fazemos tudo, muito pelo contrário, do que Ele nos ensinou. Será que essa é nossa única forma de agradecimento? Por que será que somos tão ingratos?

Mãe temos apenas uma. Ela é nossa carne e nosso sangue. Não se pode contestar seu amor e muito menos, repudiá-la; devemos, inclusive, glorificá-la. A minha, quero mais é santificá-la.

O homem presente precisa saber gerenciar melhor o seu tempo: plantar uma árvore, fazer um filho, escrever um livro e, além disso, prestar serviço voluntário, como: cuidar dos

adolescentes, crianças e velhos. Porque esta é a receita para o engrandecimento de uma humanidade plena.

Educar jovens só é possível, se apresentamos coerência entre atos e palavras. De outra forma, não se pode esperar aprendizagem. Depois, não chorem lágrimas de crocodilo!

Garantir seus direitos é mais do que justo; entretanto, em eqüidade com seus deveres. Portanto, façam por onde, o resto é só consequência. Façam sua parte e sejam felizes!

Quanto mais se vive, mais se aprende. A mãe-terra é mestra nesse assunto. Aproveite e deleite-se. Fique atento às lições e aprenda, especialmente, nas piores situações.

A informação, atualmente, é feita à velocidade da luz. Não se choquem com suas mazelas: enchentes, tempestades, furacões, desertificações, queimadas, terrorismos, guerras. É ruim ou querem mais?

Para se morrer, basta está vivo. Mas o álcool e o trânsito é a dupla perfeita de passaporte para a cidade-de-pé-junto. Quem pensar que está ileso disso, não faça uso dessas duas combinações, pois senão o gostoso trará seu caixão.

Educar filhos adolescentes é uma arte. Por mim, não quero repassá-la a meu inimigo. Pois o que não quero prá mim, também não desejo para ninguém. Filhos aborrecentes servem apenas para aborrecer-nos. Quem precisa deles?!

O tempo cura tudo. Não há nada melhor do que um dia atrás do outro e uma noite no meio. Dê tempo ao tempo e tudo se resolverá. Inclusive, a dor de cotovelo. Minha avó era perita em ensinar-me as suas receitas. Experimente já! Depois, passe para sua neta que ela, obviamente, agradecer-lhe-á.

A sua felicidade independe da companhia de alguém. Porém, os meios de comunicação de massa fazem uma lavagem cerebral na sua cabeça; une casal até que não tem nada a ver, tais como: plebeu e rainha; favelado e milionária; banqueiro e doméstica, fazendo-lhes acreditar em papai Noel. Assim, resta simplesmente as garotas se antenarem.

Nem só de ódio vive o homem; precisa usar e abusar da caridade para com seu próximo. Até por si mesmo. Já que esse é o princípio básico para felicidade. Aí, quem sabe, nem tudo esteja perdido!

Tempo de plantar e de colher; tempo de trabalhar e de descansar. Tempo há prá tudo; inclusive, para pensar nos cinqüenta milhões que vivem abaixo da linha de pobreza. Subnutridos que amanhecem e não têm ao menos pão para comerem.

Nem a folha que cai é por acaso. Sabe-se que esse planeta é de expiação. Cada um tem sua missão. Então, é preciso tirar a venda e enxergar o seu irmão. Não percamos mais tempo, porque tempo é ouro. Façamos nossa parte, antes que seja tarde demais!

O que os olhos não vêem, o coração não sente. E se o coração não sente, melhor. O sofrimento é menor. A dor é minimizada. Falo isto em relação à mídia; prefiro não ver as notícias dos jornais televisivos, porque se banalizou a violência: é filha que mata pai; marido que dá cabo de sua esposa; netos matando avós; famílias inteiras destruídas em chacinas; etc. O sangue verte nas páginas e telas dos meios de comunicações brasileiras.

Um jogo que gosto muito é o futebol. Se for passar na TV, disponibilizo-me na horíssima. Paro tudo, colo na telinha. Como correm! Que show espetacular! Até mesmo quando vejo uma pelada, é sensacional! Penso mesmo que o futebol é a arte dos deuses. E que deuses!

A Floresta Amazônica, celeiro da humanidade atual, está para sempre atingida pela praga de gananciosos. Gente mesquinha que não sabe o valor nem de si próprio, quanto menos desse ecossistema que poderá salvar o planeta com sua matéria prima: sua rica biodiversidade.

Educação é tudo para um jovem adolescente. No meu país, o Brasil, os políticos preferem presenteá-lo com os mais infames exemplos: lavagem de dinheiro, descaso com seu povo e corrupção. Que modo egoísta de fazer política!

Vida sedentária e comer sem moderação nem conhecimento provocam um dos piores males: a obesidade. Causa de preocupação entre a classe médica e especialistas. Isso

porque favorece outras doenças piores, como: diabetes, hipertensão, derrames, e até infartos. Evitá-las é fácil. É preciso apenas informação e boa vontade; duas coisas bobas que o homem não tem, se não quiser. O peixe morre pela boca!

Na vida, tudo tem os dois lados: Bom e mau. Fazer a escolha certa dependerá exclusivamente de nós, certo? Todavia, o que é bom para você, pode não ser prá mim, ou vice-versa. Ainda bem! Gosto nem é bom discutir!

Todos nós humanos temos um pouco de médico, louco e poeta. Quem, por acaso, nunca indicou um chá pra alguém resfriado? Ou aprontou doidices quando jovem na vida? Ou mesmo arriscou alguns versos quando apaixonado? As pessoas têm disso: criar faz parte da natureza humana; precisamos, então, viver todas essas fases na hora certa e são tantas que não adianta contá-las, mas sim vivenciá-las.

O coração tem razão que a própria razão desconhece, segundo Platão. Quem sou eu pra negá-lo, prefiro até mesmo ratificá-lo: O coração só tem razão que eu mesmo desconheço. Talvez por isso, ainda continuo encarando-me.

É como as ondas do mar: vai e vem; vem e vai. Se antes o auge era ser gordo, agora mudou completamente. Magrelos são endeusados; quem sabe amanhã, inventem algo mais criativo! Que seja cadavérico o padrão, porque estarei bem estiloso, com certeza, estarei debaixo do chão.

Cadê água? Água produto que será extinto em nosso planeta até o mais tardar 2020. Se querem matar sua sede amanhã, precisam preservá-la. Por que não deixar de ser irracional, lavando calçadas, carros e pátio indistintamente, desperdiçando-a e contribuindo para o seu desaparecimento?

Cada dia que passa, o planeta fica mais quente. O efeito estufa é, na verdade, uma cascata de devastação. Primeiro esquenta a terra; depois, asfixia o bicho homem e, por último, desola. Onde estão as políticas públicas de preservação do nosso habitat natural? E cadê os políticos? O que eles estão fazendo pela vida na terra? É preciso uma atitude urgente.

A existência humana sempre vale à pena. Discordo plenamente do meu amigo Sartre, ao dizer o contrário. Na verdade, só valerá à pena, se nossa alma não for pequena, já dizia o Fernando. Quanto serviço voluntário se pode realizar com crianças, jovens e idosos? Trabalho não falta. A arte cênica, por exemplo, ajuda e muito na formação de crianças e jovens a se tornarem cidadãos. A literatura poderia, se bem utilizada, proporcionar grande ajuda para abrir os horizontes a partir da poesia, crônicas, contos, romances e novelas. Para os mais idosos, até um bom papo com eles, poderia surtir milagres, revigorar as suas vidas vazias. Assim, sejamos generosos, disponibilizemo-nos para o trabalho voluntário e contribuamos com aqueles que mais precisam de apoio.

Socializar os conhecimentos é preciso, pois desse modo todos ganharão. Retê-los para si mesmo, é bastante egoístico; como também, o que se ganhará com essa atitude? Lógico, que nada! Apenas se terá o desprezo daqueles que os rodeiam, já que tudo é causa e efeito e você colhe o que planta.

Imaginem a loucura que é uma bala perdida: você vai passando por algum lugar ou, até mesmo, está deitado em sua cama e é atingido. Tem coisa mais louca? Coisa da violência urbana! Em lugar nenhum você está imune a essas balas. Não se escondam, elas o acharão até debaixo do colchão.

A vida glamourosa de uma modelo, preenche egos e egos. Entretanto suas carreiras declinam ao passar dos anos. Então é quando o bicho pega! Por isso mesmo, essas criaturinhas que vivem exclusivamente da beleza exterior, precisam também embelezar o seu interior, porque terminarão pagando um preço muito alto, após o glamour passar.

Ter vale mais do que Ser em nosso regime capitalista. Se você tem dinheiro, carro do ano e uma casa na praia é o bastante para ser socialmente aceita. Independente de ser uma pessoa íntegra e de boa índole, que é considerada boba e, por todos, pisada. Ter ou não eis a questão!

Quando se fala em morte, todos batem na madeira como sinal de repulsa. Que tolice é essa?! Dia menos dia, chegará a sua hora, pois faz parte do show da vida. Desde que se

nasce, já se morre um pouco. Ninguém vive sem esse infortúnio. E quem quiser ganhar a vida, perdê-la-á e, se por acaso, perdê-la, ganhá-la-á. É lei! Única certeza pelo resto das nossas vidas.

Querer é poder! Assim já dizia o meu querido pai. Sempre que queremos algo com garra e trabalho, conseguimos. Com toda certeza, alcançaremos aquilo que desejamos, se fizermos por onde. O que não se pode é querer que tudo caia do céu, como se fosse milagre. Concorda? Se não concorda, pior será para você! Espere deitado que em pé vai cansar. Eu é que não entro nessa; tudo que desejo, corro atrás; dou meu jeito.

Macacos me mordam! Quem já viu um negócio desse! Acertarem na loteria mais de duzentas vezes? É claro que tem mutreta, né? É mais fácil um boi voar do que isso acontecer. Será que os sortudos são pouca merda? É doido!... São é fossa cheia!

Fazer uma viagem ao espaço hoje é mais fácil do que se pensa: precisa-se possuir, no mínimo, 20 milhões de dólares prá realizar a aventura. Pode ir preparando o estômago; pois, do contrário, vai passar mal. Não é brinquedo não, tudo é enlatado. Dá prá tu ou quer mais? É só uma minoria que poderá esbanjar essa grana. Há excentricidade demais!

Almoçar em fast food ficou muito melhor para os preguiçosos. Sim, tem coisa melhor do que jamais pisar numa cozinha? Até eu quero! E olha que nunca tive medo de trabalho. Já estou acostumada; pois, minha vida foi de batalha, desde os meus oito aninhos de idade. Meus velhos me ensinaram à moda antiga, que quando se quer um prato de papa, tem-se que ir buscar o prato. Não tem moleza não!

Dizem que a mulher é sexo frágil. Por que será que homem nenhum agüenta tantas jornadas de trabalho quanto ela? A mulher não sabe mais a quantas andam suas prestações de serviços, como: mãe, pai, cozinheira, faxineira, motorista, babá e, ainda, nas horas vagas dá plantão prá ganhar extras prá sustentar o maridão. Não é brinquedo não! Mas o pior mesmo é que ainda existe preconceito da sociedade machista: a mulher ganha menos que os ganhões. Os homens tão com tudo e não estão prosas!

Essa vida é uma bosta! E o mundo uma fossa generalizada. Prefiro mais é me embebedar e boiar, que ficar nessa. “Num vou ganhar nada mermo! Assim cadê o mé, sô menino? Quero mais é me acabar. É por isso que eu canto aquele refrão: Eu bebo sim, eu to vivendo, tem gente que não bebe tá morrendo, eu bebo sim...”

Nosso amor é quase perfeito. Especialmente agora quando não brigamos mais por causa de ciúmes. Penso que o macaco virou gente. Será? Ainda tem muito prá evoluir, porém a nossa relação mudou. Fizemos um pacto de boa convivência. E posso dizer com toda certeza, que estamos muito bem, obrigada. Se ficar melhor, estraga! Mas não digam nada prá ninguém, pois não tem coisa pior que olho grande e tem tanto nego de olho que é muito melhor, ficar calado.

Querer ser feliz é desejo de todo ser humano. Mas quanto mais se procura a felicidade, mais ela se esconde. Que loucura essa corrida sem fim! Também quem manda procurar no lugar errado, fora de si; nas coisas materiais? Talvez tudo fosse bem mais fácil, se procurasse em seu interior. Seria, sem dúvida, a saída para essa peleja. Assim reverteria esse quadro caótico, ou melhor, essa cultura consumista, niilista dos valores pessoais. Utopia. Porém tudo é possível nessa vida marvada.

Segundo o Zoroastrismo, religião dos persas, existem duas forças em constante luta: o bem e o mal. O bem, representado por Ormuz, que tem como símbolo o fogo; e o mal, por Arimã, representado por uma serpente. Também, segundo Zoroastro, o fundador dessa religião, as pessoas deveriam praticar o bem e a justiça; e Ormuz ser vitorioso no juízo final. Que filosofia obsoleta! Se preocupar com juízo final. Tudo está tão mudado em nossos dias, que a única coisa que importa é curtir a vida numa boa; indiferente a tudo que faça o bem e a justiça. Justiça e bem é ter uma conta bem gorda nos paraísos fiscais.

Optmizar, verbo utilizado quando alguém precisa esnoabar e quer mostrar que entende do assunto. Por que será que o ser humano não compreende que, ele mesmo, juntamente com seu irmão, impactariam bem mais, se uniptficassem, agreptgassem, junptassem suas forças, numa corrente, impacptzando mais, de tanta soliptdaridade um para com o outro?

A beleza de viver consiste na simplicidade. Ostentação é uma palavra que deveria ser banida dos dicionários, porque quanto mais se ostenta, maior será o olho do ladrão. Não é mesmo? O rústico e o simples têm sua beleza.

Qual a palavra que você jamais diria? Ódio, medo ou vingança? Qual? Toda palavra dita tem sua força. Isso não se pode negar. Entretanto, aquela que nunca foi dita, que se engasgou ou se inrustiu; essa sim, tem um peso muito maior. Seja no ódio, no medo ou na vingança, não há sombra de dúvida!

Tudo passa tal e qual as águas dos rios, porém o amor de uma mãe por seus filhos jamais passará; estará sempre ali. Mesmo que chova, aconteçam enchentes, tempestades, furacões etc., nada abalará esse divino sentimento. Nem mesmo a morte conseguirá perturbá-lo um minuto sequer. Por isso somente a mulher poderá dizer do amor que viveu tão intensamente. Já os homens, quem sabe poderão entendê-lo um dia. Que esse dia não demore tanto!

“Quando eu crescer, quero trabalhar prá ganhar muito dinheiro e comprar tudo que eu quiser”. Palavras proféticas de toda criança. Isso mesmo é o que acontece: porque os desejos são muitos e nunca acabam. Quando se consegue um carro, se deseja a casa; depois já se quer mais: o afã é um avião. Vai, vai, vai, o espaço já não faz mais sua cabeça. Isso vai longe, muito longe. Não pára, a não ser que a senhora morte chegue. Meu Deus, que mundo louco! Quer-se abarcar o mundo com as pernas! O pior é que caixão não tem gavetas.

Guardar dinheiro hoje é muito arriscado, porque os espertinhos estão à solta por aí. Não adianta portão, grade, câmeras eletrônicas e, menos ainda, corrente elétrica. Toda essa parafernália só aguça seus apetites de levar a melhor. Prá ladrão, não tem disso não! Quanto mais difícil, ele faz o serviço. Como? Ninguém sabe responder. É um mistério total as suas habilidades. Melhor? Só ganhando cadeia prá morar e comer de graça.

Celular é um dos aparelhos domésticos mais utilizados na atualidade, é o que mais a galera agradece. Com ele se vive o apogeu da comunicação. Onde se imaginou tamanha

engenhoca?! Você pode ser achado até na privada, fazendo as suas necessidades fisiológicas. É um baratinho! São 25:00h com o aparelho ligado; ao mundo antenado. Brincadeira, seu menino, até nas cadeias virou moda. O preso também exige tratamento vip, já é aparelhinho prá todo lado.

Quem diria que um dia iríamos passear no espaço! Isso agora é realidade. Tem nego pagando fortuna para dá uma volta no céu. Paizinho, quem diria um avanço estrondoso desse! Na minha meninice, a lua era apenas motivo de contemplação dos apaixonados. Vênus era o planeta frio; Marte estava sempre quente, em brasa; o astro Sol, rei de todos, era ao redor dele que o nosso planeta terra vivia. Nunca nem se cogitou ir além do mapa geográfico.

Quero ser clonado, já que é possível essa façanha. Porque minhas atividades são tantas, que preciso repartir-me, pelo menos, em três versões e amenizar o sufoco em que me encontro. Um clone ficaria em casa, cuidando das tarefas domésticas e dos filhos; outro iria trabalhar fora; e o terceiro e último, curtiria apenas as bondades da vida, pois ninguém é de ferro. Ultimamente a rotina tem sido tão estafante, que até no fim de semana não dá prá parar; as atividades me tomam todo o tempo: é uma coisa e outra. Uns clones, obviamente, seriam de grande valia. E eu mereço!

Críticas e críticos se completam na mesma rotina literária. Temo que esse meu texto não caia nas garras desses abutres. Porque é muito fácil falar. Duro mesmo é criar. Então podem meter o sarrafo; falem bem ou mal, mas falem de mim. Usem e abusem de seus sentidos críticos em relação a essas linhas soltas. Pois boca foi feito prá falar. Quem dera que todas nascessem mudas nessa hora!

Um dia um passarinho me contou que era melhor só do que mal acompanhado. Eu de bobeira, fui nessa conversa fiada. Agora mesmo que eu queira, não posso mais voltar atrás, não sou mais nenhum pitelzinho. E ainda que eu fosse, casamento não existe mais. Essa instituição foi abolida. Graças a Deus! As pessoas hoje preferem estar sozinhas, por opção ou negação da solidão a dois.

Falei tanto e nenhuma linha do meu pai. Também o que poderia dizer? Que ele representa o último fidalgo da corte? Engraçado! Sabe aquelas pessoas incomuns, que não falam mal nem do inimigo e que não medem esforços, a quem precisam de ajuda? Assim é meu velho. Porém o que mais me encanta nele, é seu amor por minha velha. Posso dizer de olhos lacrimejantes: aquilo que é um homem de verdade!

Cinquenta milhões de brasileiros vivem abaixo da linha de pobreza, sem nem pão à mesa e nossos políticos estão se lixando. Querem mais é discutir seus próprios salários. É, no mínimo, troncho e constrangedor. Será que só enxergam os próprios umbigos? Penso que são por essas e outras que nosso país não avança. A educação está no ranking mundial somente atrás da Indonésia e do Haiti. Então pergunto: Queremos o quê? Passo por último, a bola para vocês, se não quiserem, driblem com aqueles que estão se dando muito bem; felizes e curtindo as mordomias.

As palavras borbulham em minha boca. Todavia preciso olhar o caldeirão de veneno que estou a mexer. Dias melhores virão! E cada um ganhará seu quinhão. Assim, não percamos mais tempo: gritemos em alto e bom tom; com toda força do nosso coração, já que amanhã poderá não dá mais tempo, e você, sem delongas, continuará 'morto'.

Diferentemente da minha grande e querida escritora Clarice Lispector, costumo coser para fora. Herança do papa modernista Carlos Drummond de Andrade que tinha mania de dizer que, prá ele, nada tinha importância mais do que o momento, as pessoas e os fatos presentes. Claro, também sua vida fora mirando aqui fora. O meu pai Zé de Castro passou todos os instantes de sua vida, cosendo para dentro, tadinho! Já mãezinha, a senhora Dona Lulu, era como eu, apreciava coser prá fora. Não sei qual o melhor jeito de ser, apenas de ver: vivendo e aprendendo com tudo cá de fora. De qualquer jeito, queremos é ser feliz. Bendito a escola-mundo!

Criar uma crônica é sentir o fluir da vida. Tem tudo a ver com o enxergar ao seu redor. Pois em cada canto palpita o seu objeto de inspiração. Ficar sem percebê-lo é como deixar de respirar, ou seja, é faltar o oxigênio e perder o fio vital.

Liberdade! Quero ter e viver livre como os pássaros. Entretanto, muitos preferem vender suas almas ao diabo em troca de barganhas mesquinhas, seja por dinheiro, status, poder, cargos ou outra ignorância qualquer. O que, verdadeiramente, é uma pena, já que a liberdade faz tanto bem às pessoas que dela fazem uso. Não existe preço para sua liberdade. Porém, dependerá de você. Quiçá seu preço não seja sua dignidade. Por que o que será do homem se não conseguir encarar-se? Será mais um saco de batatas!

Queria não precisar sentir dó das pessoas, todavia infelizmente sinto muita pena do jovem de hoje, porque ele está sem perspectiva. Se antes, as opções de exemplos eram muitas; atualmente, os parâmetros não merecem nem consideração: Políticos ladrões, dinheiro ilícito, tráfico de drogas, pedofilia; isto sem citar as doenças, como AIDS e outras. Como encontrar uma saída para tal paradigma? É como procurar uma agulha no palheiro. É preciso muita base familiar. Amor é o suporte prá não se perder.

A poesia me chama quase 24:00h por dia. É um perfume, uma canção ou até um corpo cravado de bala no jornal matinal. Não importa para que lado eu corra. Às vezes vem, me finjo de morta. Vôo depois a mil por hora nas asas do meu pensamento. Não quero nem saber o que vão dizer. Apenas curto o momento, porque amanhã posso nem estar mais aqui.

Reconhecer que se estar errado é difícil. Porém quero dizer que, é bem mais difícil pedir desculpas. Concorda? Nas poucas vezes que pensei em fazê-lo, as palavras se enrolaram na língua e não consegui pronunciá-las. Tenho certeza, que a culpa é daqueles que me formaram, que não souberam reconhecer suas próprias culpas. Do contrário, a minha dificuldade estaria sanada hoje em dia.

O suicídio tem ganhado às ruas. Saber viver é uma arte. O contrário está virando uma constante também. Por esses dias, deu no jornal local que uma mulher havia caído com o seu carro no igarapé e não havia morrido. No outro dia, aparece uma reportagem, dizendo que ela teria se enforcado. Deduz-se que o seu desejo era realmente a morte. Por que acontecem essas coisas? O que leva alguém a querer suicidar-se? Desespero de causa,

óbvio. O que infelizmente é de se lastimar, pois a vida foi feita para se viver e não para se tirar cabo dela.

Impressiona a frieza das pessoas. Mandam matar a três por quatro. Foi o caso da manicure, companheira do milionário da mega-sena, que tramou a morte dele com os próprios amantes. Daí, é quando eu digo que nem sempre o dinheiro traz felicidade. Se esse homem tivesse continuado pobre, estaria vivo até então. Mas como ganhou na loteria, foi alvo de uma bandida, sem dó nem piedade. Que não se satisfez com aquilo que o infeliz a mantinha. Queria mais, mesmo que prá isso, tivesse que bolar uma trama macabra dessa: acabar com a vida do homem que só havia lhe feito bem. Ela havia contraído núpcias com 52 milhões de reais. Porém tipo essa, o xilindró tá cheio. Que peninha!

O reality show tem virado uma febre na programação televisiva brasileira. Cada versão ganha mais espaço entre os telespectadores. Tudo não deixa de ser paranóico: Por que o que se pensa ganhar com tal experiência? É você ficar vinte e quatro horas, espiando a vida dos outros, vendo nos mínimos detalhes desde a hora que levanta até quando se deita. Por isso, radicalizo: O que pretendemos ganhar com uma experiência maluca dessa? No mínimo, aparecerá alguém tirando caca do nariz, transando na piscina ou fazendo xixi fora do vaso. E o que há de tão interessante nisso? Creio que apenas a grana apreendida pela emissora num dia de paredão, pois é de mais de oito milhões.

Dizer que tem dia prá tudo no nosso calendário, nem dá pra acreditar! Quatorze de março consagrou-se como sendo o dia internacional da poesia. Que absurdo, não? Vocês já viram dia de poesia? Poesia não pode ter dia, nem hora. Ela está acima desses parâmetros bitolados. Quem quiser aprisioná-la em uma única data, terá realizado uma faceta: o orvalho da noite foi guardado em seu quarto; o brilho dos pingos da chuva foram todos ofuscados; e mais ainda, o sorriso da criança sumiu. Nunca! Nunquinha, viu?

Para não dizerem que eu não falei de flores!...As flores caem bem em toda e qualquer ocasião. Eu como toda mulher, amo as rosas vermelhas. São as minhas prediletas. Também, além de serem lindas, elas são muito chiques. Um ramalhete de rosas vermelhas

ganha tantos corações quanto um diamante. Porque prá mulher, de modo geral, recebê-lo tem um valor inestimável. Eu é que o diga!

Há dias na vida que a gente se pudesse nem, ao menos, levantava-se da cama. O desânimo toma conta da gente e nos deixa mortas, exaustas. Derrubadas. Não dá pra entender o que se passa. Porém se fosse prá explicar, eu diria que parece que levamos foi uma baita surra. O corpo todo moído como se tivéssemos passados numa prensa prá retirar o nosso suco. Será que me tornaram suco? Que gosto que tenho? Será que é doce ou amargo? E meu cheiro? É agradável? Ai! Quero ser tal qual a pitanga que além do cheiro ser muito bom, revigora as forças e também acalma quem o bebe. Assim, é pedir demais, não acham?

Empatia é algo muito interessante entre os seres humanos. Há pessoas, que desde o primeiro encontro, é uma beleza o convívio. Outras, não suportamos nem olhar. Parece que existem espinhos no relacionamento. Por que será que existem esses dois extremos? O certo é encará-lo de frente, como se nada de estranho acontecesse. Disfarçar, segurar a vontade de sair correndo dali. É deveras muito estranho! Quando acontecem essas coisas comigo, fico totalmente chocada. Especialmente porque não consigo deixar de dar bandeira. Fico tão sem controle. Não é nem bom chegar perto. Viro serpente frente ao dragão. Então é quando viro bicho de sete cabeças.

Quando se apaixona por alguém, o mundo vira de pernas pro ar. A gente não faz outra coisa do que ficar apaixonada. Vinte e quatro horas, a cabeça gira em torno dessa obsessão. Não se come direito; emagrece de tanto pensar. O coração suspira aos quatro cantos. E é um tal de benzinho prá lá, e benzinho prá cá. Já não se é mais quem se pensa. Pisa-se em ovos. Parece está flutuando nas nuvens, do mesmo jeito de quem está pisando na órbita da lua. É só sensação! Daí, quando se desapaixona, as coisas voltam ao normal. E é quando se percebe que quase morreu, devido à paixão mortal por alguém.

O sol pela manhã entra todinho nas nossas vidas. Não espera nem permissão. Penetra com tanta força em nossos lares, que parece mais um furacão. Às vezes, você precisa de tempo prá se recompor da viagem noturna entre os lençóis. O astro sol não quer nem

saber. É tão intenso, insensível à dor de quem quer que seja. Queira ou não, faz parte do show da vida. Ele está ali prá dizer que a sua vida não espera por você. Você é que tem que correr atrás do leite derramado. Êta, mundão, acaba não!

Puxa mundo de pessoas frias e calculistas! Viraram bichos de tanta barbárie! Onde já se viu essa onda de seqüestros. Tem de todo tipo: relâmpagos, coriscos e holocaustos. O primeiro, assusta; o segundo, deprime e o último, apaga a vida. Tem negócio mais terrível na contemporaneidade?! Você ser levado prá um local desconhecido; ser preso, torturado e morto apenas por dinheiro. Quando a família paga o resgate, e a pessoa é solta, maravilha! Mas, não é sempre que isso acontece. Os bandidos cruéis, sanguinários precisam de mais, querem ver sangue e ranger de dentes. Só sossegam no final, ou seja, quando o corpo já é banqueteadado pelas formigas. Não tem acordo e, menos ainda, consolação. É terrível, mano veio! Só entende quem já passou por essa famigerada situação. Não me perguntem nada. Não preciso que me digam, sou uma escritora ou um bagre?

O mercado competitivo exige que você faça cursos e cursos prá sobreviver no mundo da concorrência. Nessa corrida, quem ganha são os donos do capital. Em cada esquina, tem uma instituição que oferece uma gama de ofertas, sem a mínima infra-estrutura. Ali você pode até concluir uma graduação, pós ou mesmo um mestrado, mas não quer dizer que vai se dar bem na sua área. Porque muitas dessas fabriquetas de intelectuais não merecem nem serem denominadas de centro acadêmicos. Outra coisa, também não estão interessadas no sucesso de seus alunos, mas sim em tirar proveito dos seu vencimentos. Você, sem risco de dúvida, é mais um cifraão!

Vitoriosa eu sou porque sempre consegui enfrentar os desafios do dia-a-dia. Quantos desanimam ao primeiro abalo emocional. Não é nada fácil viver quando não se nasce em berço de ouro. É preciso muita batalha pela vida. Porém quando se tem garra e perseverança, tudo fica mais fácil. Pelo menos disso não posso me lastimar. Sempre fui ao encontro dos meus afãs, sem titubear. Desde muito jovem, aprendi que prá viver era preciso direcionar esforços. Assim o fiz, mas nem todo mundo é igual. Têm muitos que se

perdem no primeiro arranca-rabo. Deus os livrem da metade daquilo que já passei na vida.

O ciúme é uma doença que surge no coração do homem e nunca mais ele se cura. Que doença maldita! Não queira nem saber, porque é muito louco. Faz você entontecer de tanta aflição. Só de pensar, me dá calafrio. Sentir ciúme deve ser o mesmo que sentar num formigueiro e o seu corpo estremecer de tanta agitação apenas em pensar que o seu amor poderá estar nos braços de outro. Que sua parceira está compartilhando suas carícias com o Ricardão. Que não é o único em sua cabeça. Creia-me é mais ou menos isso.

Contato: [escritora@lourdeslimeira.com.br](mailto:escritora@lourdeslimeira.com.br)

Visitem: [www.lourdeslimeira.com.br](http://www.lourdeslimeira.com.br)